

A POLITICA PÚBLICA DE LEITURA E O USO DO KIT LITERATURA EM MINHA CASA NA EMEIF DR PEDRO FURQUIM COMO PROPOSTA DE TRABALHO DOCENTE

SANTOS, Olívia Maria dos¹; SOUZA, Renata Junqueira de²; ALFREDO, Marinês Eugênia³

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, leitura, políticas públicas de leitura

Em 1997, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) criou o PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola – com o objetivo de promover a leitura e o conhecimento de obras literárias entre professores e alunos, equipando as escolas municipais e estaduais com um acervo básico. Foram cerca de 120 milhões livros distribuídos em mais de 36 mil escolas. A partir de 1998, distribuiu às crianças das escolas públicas brasileiras o “Kit Literatura em Minha Casa”, cujo objetivo foi incentivar o gosto pela leitura da criança e de seus familiares a partir de textos literários levados aos lares. Cada criança levou para casa cinco livros divididos por gêneros literários: Poesia, Novela, Conto, Clássico e Obra Teatral. Tendo por base o ano de 2003, o programa atendeu 3,4 milhões de alunos das quartas séries num total de 125 mil escolas e 2,9 milhões de alunos das oitavas séries em 35 mil escolas. Objetivo da investigação: Esta pesquisa realiza um trabalho de definição dos gêneros literários presentes nos Kits e, através de pesquisa de campo, verifica a maneira como os livros foram distribuídos na EMEIF Dr. Pedro Furquim e como os professores os utilizaram com seus alunos como objeto de leitura, interpretação e produção de textos. Também, indagamos sobre as facilidades e maiores dificuldades encontradas no trabalho diário. Num momento posterior realizaremos um questionário com crianças que receberam os Kits no ano de 2003, identificando quais foram os gêneros que mais gostaram e quantos livros receberam, devido a denúncias de má distribuição dos mesmos. Finalmente, faremos observações das aulas dos professores selecionados na intenção de verificar se há trabalho com a diversidade textual, capaz de expandir os conhecimentos de leitores mirins, verificando, campo propício ou não para a formação do leitor crítico e a formação docente continuada. Metodologia: Para essa pesquisa, o estudo de caso nos pareceu mais adequado e consideraremos como unidade de pesquisa, o trabalho com o Kit daqueles docentes participantes, no que diz respeito a leitura, interpretação e produção de textos. Para tanto, os instrumentos utilizados são os da pesquisa qualitativa: entrevista semi-estruturada, questionário e observação para a coleta e análise dos dados. Principais conclusões: Até o momento nos foi possível perceber que, na referida escola, os livros foram entregues cumprindo com o objetivo inicial do MEC. Por outro lado, o trabalho em sala de aula não foi satisfatório, já que, na maioria dos relatos das entrevistadas, disseram não ser possível o desenvolvimento de um bom trabalho, já que desconhecem alguns gêneros textuais do Kit. Isso nos alerta para uma preocupação maior, pois o material de leitura distribuído é bastante rico, mas, anterior a ele, é necessário um preparo do professor para que aconteça um trabalho satisfatório.

Agência de apoio: PIBIC/CNPq

¹ discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Presidente Prudente – SP.

² docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Presidente Prudente – SP. . renata@prudente.unesp.br

³ discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Presidente Prudente – SP.